**Eixo Temático: Educação, saúde e tecnologia**

**TÍTULO:** AÇÃO EDUCATIVA EM HANSENÍASE COM A COMUNIDADE USUÁRIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA

Ana Paula da Silva Mendes1, anasilmendes2304@gmail.com

Alice Costa Moura Nunes1,

Camilla Rayane Ferreira Rodrigues 1,

Victória Castro Santos1,

João de Jesus Oliveira Júnior2

1. Graduandas em Enfermagem-UFMA, Campus Pinheiro; 2. Farmacêutico, Mestre e professor dos cursos de Enfermagem e Medicina-UFMA, Campus Pinheiro.

**RESUMO**

**Introdução:** A hanseníase, mesmo sendo uma doença milenar, ainda envolve forte estigma e preconceito, dificultando o seu enfrentamento e causando sérias repercussões na vida pessoal e profissional de seus portadores (1).Os desafios envolvendo a hanseníase exigem um cuidado e uma concepção ampla de saúde e doença, visando sempre a promoção e prevenção da saúde em unidades básicas de saúde e comunidades com auxílio da equipe de enfermagem atuando no controle. Sabe-se que a melhor maneira de se controlar a doença é o diagnóstico precoce, que, por sua vez, exige um trabalho sistematizado de orientação da população quanto aos seus sinais e sintomas (2).**Objetivo:** Relatar a importância da ação de promoção e prevenção da Saúde sobre Hanseníase vivenciada por acadêmicos da área da saúde. **Descrição da experiência:** Esta experiência foi vivenciada por acadêmicos do curso de Enfermagem no âmbito da disciplina Eixo Integrador em associação com o grupo tutorial Atenção Primária ao Controle da Hanseníase, do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE), vinculados à UFMA, Campus Pinheiro, que promoveram a ação educativa de título “Hanseníase: conheça, previna, identifique e trate”, aplicada no dia 02 de dezembro de 2019 na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro de Pacas, em Pinheiro–MA. **Resultados e/ou impactos:** Inicialmente, a temática da ação foi explanada aos presentes na UBS, verificando-se logo o baixo nível de conhecimento destes sobre o assunto. Observou-se por meio das reações e falas do público, o impacto das informações prestadas, principalmente aquelas relativas às sequelas que a doença pode ocasionar.A ação educativa deu-se de forma lúdica e dinâmica, utilizando jogo de dados envolvendo perguntas e respostas, premiações, simulação, e ao final, na brincadeira para reconhecer mitos e verdades, notou-se que puderam assimilar as ideias relativas a sinais, sintomas, transmissão, tratamento e prevenção. **Considerações finais:** Após a experiência descrita, conquistou-se uma visão mais ampliada daquilo que de fato vem a ser a hanseníase, constatando-se a escassez de informações acerca da doença, sendo extremamente desafiador abordar esse tema com a comunidade. O número significativo de acertos no jogo de mitos e verdades demonstrou que a abordagem prévia do tema favoreceu positivamente a compreensão do público local, concluindo-se, portanto, o quanto é essencial e indispensável realizar essas ações educativas, de modo a combater a desinformação, quebrar o estigma e o preconceito que a hanseníase ainda carrega.

**Descritores:** Hanseníase; Promoção da saúde; Participação da comunidade.

**Referências:**

BALDAN, Sueli Santiago; SANTOS, Branca Maria de Oliveira. Hanseníase: uma abordagem na perspectiva de promoção de saúde. **Hansenologia Internationalis**, p. 11-21,2012;

MOREIRA, Ana Jotta, et al.Ação educativa sobre hanseníase na população usuária das unidades básicas de saúde de Uberaba-MG.**Saúde debate**,Rio de Janeiro,v.38,n.101,p.234-243,2014.